

IGREJA

Viva

ITINERÁRIO

Propomos um arranjo floral para o Domingo de Pentecostes, inspirado na caminhada de Páscoa da Arquidiocese de Braga. O arranjo central incluirá todas as flores representativas desta caminhada: o lírio branco (Flor da Vida), a margarida (Flor da Misericórdia), o girassol (Flor do Reconhecimento), a hortênsia (Flor do Cuidado), a videira (Flor da União), a rosa vermelha (Flor do Amor), a giesta ou tojo (Flor da Missão) e a tulipa vermelha (Flor do Espírito). Esta última deve ficar em destaque.

Com esta composição, mais do que criar algo decorativo, desejamos oferecer uma expressão espiritual que una beleza e significado, convidando-nos, como comunidade de fé, a refletir sobre a missão cristã e os dons do Espírito Santo.



LITURGIA DA PALAVRA

DOMINGO DE PENTECOSTES

LEITURA I Atos 2, 1-11

«Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar»

De harmonia com a promessa de Jesus, o Espírito Santo, manifestando a Sua presença sob os sinais sensíveis do vento e do fogo, desce sobre os Apóstolos, transforma-os totalmente e consagra-os para a missão, que Jesus lhes confiara. Com este Batismo no Espírito Santo, nascia assim, oficialmente, a Igreja. Nesse dia, homens separados por línguas, culturas, raças e nações, começavam a reunir-se no grande Povo de Deus num movimento que só terminará com a Vinda final de Jesus.

Leitura dos Atos dos Apóstolos

Quando chegou o dia de Pentecostes, os Apóstolos estavam todos reunidos no mesmo lugar. Subitamente, fez-se ouvir, vindo do Céu, um rumor semelhante a forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde se encontravam. Viram então aparecer uma espécie de línguas de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que se exprimissem. Residiam em Jerusalém judeus piedosos, procedentes de todas as nações que há debaixo do céu. Ao ouvir aquele ruído, a multidão reuniu-se e ficou muito admirada, pois cada qual os ouvia falar na sua própria língua. Atônitos e maravilhados, diziam: «Não são todos galileus os que estão a falar? Então, como é que os ouve cada um de nós falar na sua própria língua? Partos, medos, elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia, da

Frígia e da Panfília, do Egito e das regiões da Líbia, vizinha de Cirene, colonos de Roma, tanto judeus como prosélitos, cretenses e árabes, ouvimo-los proclamar nas nossas línguas as maravilhas de Deus».

Palavra do Senhor.

Salmo responsorial

Salmo 103 (104), 1ab e 24ac.29bc-30.31.34 (R. 30)

Refrão: Enviai, Senhor, o vosso Espírito e renovai a face da terra. Repete-se
Ou: Mandai, Senhor o vosso Espírito, e renovai a terra. Repete-se
Ou: Aleluia. Repete-se

LEITURA II 1 Cor 12, 3b-7.12-13

«Todos nós fomos batizados num só Espírito, para formarmos um só Corpo»

O Espírito Santo é «a alma da Igreja». É Ele que dá aos Apóstolos a perfeita compreensão do Mistério Pascal e os leva a anunciar a Ressurreição a todos os homens, sem excepção. É por Ele que nós acreditamos que Jesus é Deus e essa nossa fé se mantém. É Ele que enriquece o Corpo Místico com dons e carismas, numa grande variedade de vocações, ministérios e actividades. É Ele que, ao mesmo tempo que nos distingue, dando-nos uma personalidade própria dentro da Igreja, nos põe em comunhão uns com os outros, de tal modo que a diversidade não destrói a unidade.

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios

Irmãos: Ninguém pode dizer «Jesus é o Senhor» a não ser pela ação do Espírito Santo. De facto, há diversidade de dons espirituais, mas o Espírito é o mesmo. Há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. Há diversas operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos. Em cada um se manifestam os dons do Espírito para o bem comum. Assim como o corpo é um só e tem muitos membros e todos os membros, apesar de numerosos, constituem um só corpo, assim também sucede com Cristo. Na verdade, todos nós – judeus e gregos, escravos e homens livres – fomos batizados num só Espírito, para constituirmos um só Corpo. E a todos nos foi dado a beber um único Espírito.

Palavra do Senhor.

ALELUIA

Refrão: Aleluia. Repete-se
Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Refrão

EVANGELHO Jo 20, 19-23

«Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós:
Recebei o Espírito Santo»

Com a Páscoa, inicia-se a nova Criação. E, como na primeira, também agora o Espírito Santo está presente, a insuflar aos homens, mortos pelo pecado, a vida nova do Ressuscitado. Jorrando do Corpo glorificado de Cristo, em que se mantêm as cicatrizes da Paixão, o Sopro purificador e recriador do mesmo Deus, comunica-se aos Apóstolos. Apodera-se deles, a fim de que possam prolongar a obra da nova Criação, e assim a humanidade, reconciliada com Deus, conserve sempre a paz alcançada em Jesus Cristo.

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos».

Palavra da salvação.

Antífona da comunhão At 2, 4.11

Todos ficaram cheios do Espírito Santo e proclamavam as maravilhas de Deus. Aleluia.

Oração depois da comunhão

Senhor nosso Deus, que concedeis com abundância à vossa Igreja os

dons sagrados, conservai nela a graça que lhe destes, para que floresça sempre em nós o dom do Espírito Santo e o alimento espiritual que recebemos nos faça progredir no caminho da salvação. Por Cristo nosso Senhor.

REFLEXÃO

Neste santo dia de Pentecostes, celebramos o dom do Espírito Santo. É o pleno cumprimento da Páscoa, princípio da vida nova e da missão, dom derramado sobre os apóstolos e sobre toda a Igreja, para tornar novas todas as coisas.

Flor do Espírito

Já reparaste como o medo nos encolhe? É como o frio e o gelo: paralisa, corta a respiração, faz-nos cruzar os braços, fechar todas as janelas e portas. É como estão os discípulos: fechados, trancados, com medo dos que estão do lado de fora. O medo é também como o frio que impede a flor de abrir e mostrar a beleza que traz lá dentro. Olha para ti: estás a viver assim? Estás trancado em rotinas, com medo de arriscar, com o coração “congelado”? Sentes-te inseguro e sem entusiasmo?

Neste episódio do evangelho, Jesus aparece no meio dos discípulos, não dá um sermão nem aponta falhas, faz algo muito mais vital: sopra sobre eles; e diz: «Recebei o Espírito Santo». Este sopro é o oxigénio da Igreja, é o ar que tu e eu precisamos para florescer. Às vezes, parece que temos tudo, temos as estruturas e até mais do que as condições básicas, temos os mandamentos e a doutrina... mas falta-nos o sopro, falta-nos o entusiasmo que faz vibrar a vida. Sem o Espírito Santo, a nossa fé corre o risco de ser um motor impecável, até pode ser o mais sofisticado, mas está sem combustível. Para completar o nosso “Jardim da Esperança”, hoje recebemos a tulipa vermelha: a flor do Espírito. Pensa numa tulipa: parece uma chama que brota da terra. E tem uma característica fascinante: quando está escuro ou frio, fecha-se para se proteger; mas, mal sente o primeiro raio de sol, o primeiro calor, ela abre-se totalmente. O Espírito Santo é esse sol, é o calor que transforma o teu medo em entusiasmo, a tua sombra em luz.

DOMINGO DE PENTECOSTES



EUCOLOGIA

Orações presidenciais: Orações da Solenidade de Pentecostes

Prefácio: Prefácio próprio da Solenidade de Pentecostes

Oração Eucarística: Oração Eucarística III

Bênção: Bênção solene do Espírito Santo



SUGESTÃO DE CÂNTICOS

– **Entrada:** *O Espírito do Senhor* – M. Simões

– **Rito de aspersão:** *Vi a fonte de água viva* – Az. Oliveira

– **Glória:** *Glória a Deus nas alturas* – F. Santos

– **Sequência:** *Vinde, ó Santo Espírito* – M. Faria

– **Apresentação dos dons:** *Enviái, Senhor, o vosso Espírito* – C. Silva

– **Comunhão:** *Como o Pai me enviou* – A. Cartageno

– **Final:** *Somos testemunhas do mundo novo* – J. Santos

24 DE MAIO 2026

Eis-nos chegados ao culminar do tempo pascal. Nesta "série", fomos plantando flores: a flor da vida, da misericórdia, do reconhecimento, do cuidado, da união, do amor e da missão. Hoje, com a tulipa do Espírito Santo, o jardim está completo. Mas um jardim serve para embelezar e perfumar o mundo. O Espírito Santo constrói uma humanidade nova através de pessoas comuns, mulheres e homens desconhecidos, que enfrentam o dia a dia com serenidade e paz. Em que área da tua vida o medo te fechou como a tulipa na sombra? Onde é que te sentes "sem ar"? Esta semana, o compromisso que te proponho é simples: dois minutos por dia, só dois minutos para dizer: Vem, Espírito Santo! Respira fundo e diz só isto: Vem, Espírito Santo! Podes fazer mais: onde encontras confusão ou conflito — seja no facebook, no grupo do WhatsApp, na escola, no trabalho, na rua, em contexto familiar — não acrescentes mais ruído; sê serenidade, sê o sopro de Deus que traz harmonia e paz. Deixa que o Espírito de Deus mostre a beleza que há dentro de ti. Abre as pétalas! Permite que o Espírito do Ressuscitado espalhe, através de ti, o perfume da paz. Vem, Espírito Santo, enche o meu coração de entusiasmo! Vem, renova a nossa comunidade paroquial, vem renovar a face da terra!

Reflexão preparada por Laboratório da Fé
in www.laboratoriodafe.pt

Encontrar o Pão na Palavra Meditação Eucarística

Na sua formulação tradicional, os frutos do Espírito Santo são percebidos como realidades imateriais

e, sobretudo, interiores. Caridade, alegria, paz, paciência, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão e temperança são percebidas como qualidades, certamente incarnadas, mas, antes de mais, incorpóreas. Contudo, não devemos esquecer que o fruto mais sublime da ação do Espírito Santo na Igreja é precisamente o Pão Eucarístico, o Corpo de Cristo. É pelo poder do Espírito Santo que o pão, sem perder a aparência de pão, se torna, pelo ministério do sacerdote, Corpo de Cristo. O Espírito Santo é Aquele que falou pelos profetas, mas é também Aquele que vivifica transformando o pão de trigo em Pão para a Vida eterna.

Missão da Semana

Inspirados pelo Espírito Santo, somos chamados a servir e acolher a todos ao longo desta semana. Como compromisso simples e exequível, procuremos identificar alguém que precise de apoio, escuta ou ajuda concreta e dedicar-lhe o nosso tempo e atenção com generosidade e amor, refletindo o cuidado e a unidade que o Espírito nos inspira. Que este gesto seja sinal da nossa conversão ao Evangelho e do alargamento da missão cristã.

Celebrar em comunidade Evangelho para todos

O Evangelho do Domingo de Pentecostes convida-nos a refletir sobre a presença transformadora de Jesus Ressuscitado no meio da comunidade dos seus discípulos e sobre o dom do Espírito Santo, que os envia em missão. Na tarde daquele primeiro dia da semana, Jesus aparece aos

discípulos reunidos a portas fechadas, cheios de medo, e oferece-lhes uma mensagem que ecoa profundamente na vida da Igreja e de cada um de nós: "a paz esteja convosco". Este anúncio de paz é o ponto de partida para uma nova missão: assim como o Pai enviou Jesus, agora também nós somos enviados a caminhar juntos no mundo, como comunidade que vive e testemunha a paz e o perdão. Este Evangelho interpela-nos a acolher a paz de Cristo nas nossas vidas e a partilhá-la com os outros, especialmente na vida concreta da Igreja. Somos chamados a ser comunidade, a ultrapassar os nossos próprios "medos" e "portas fechadas", e a responder ao desafio de caminhar juntos, movidos pelo Espírito Santo. O sopro de Jesus sobre os discípulos recorda-nos que é o Espírito que nos dá força, coragem e discernimento para sermos testemunhas de perdão e reconciliação, pilares essenciais para a construção de comunidades vivas e solidárias.

Na prática, esta Palavra desafia cada um de nós a perguntar: como podemos viver, no nosso dia a dia, este envio em comunhão com os outros? Como podemos ser instrumentos de paz e reconciliação nas nossas famílias, paróquias, lugares de trabalho e na sociedade? Caminhar juntos na Igreja exige que reconheçamos o Espírito Santo a agir em cada pessoa, respeitando e acolhendo os dons de todos, trabalhando pela unidade e pela missão comum de anunciar o Evangelho. Este Pentecostes é, assim, um convite a abrir o nosso coração ao Espírito de Deus, para que Ele nos transforme e nos envie como verdadeiros discípulos missionários, comprometidos com a paz e a fraternidade no mundo.

Oração Universal

V/ Caríssimos irmãos e irmãs: neste dia em que celebramos a plenitude da Páscoa e o dom do Espírito Santo, oremos ao Pai, para que renove a face da terra e fortaleça a sua Igreja. Elevemos as nossas preces, dizendo com alegria:

R/ Enviái, Senhor, o vosso Espírito Santo.

1. Pela Igreja difundida por toda a terra, para que, animada pelo Espírito Santo, proclame as maravilhas de Deus em todas as línguas e culturas, sendo sinal de unidade no meio da diversidade, oremos.

2. Pelo Papa Leão XIV, pelos nossos bispos e por todos os sacerdotes e diáconos, para que sejam iluminados e fortalecidos pelo Espírito Santo na missão de guiar o povo de Deus com sabedoria, coragem e amor, oremos.

3. Pelos cristãos de todas as confissões, para que, unidos no mesmo Espírito, vivam e testemunhem a paz, o perdão e a alegria do Evangelho, oremos.

V/ Deus eterno e onipotente, que no dia de Pentecostes enviastes sobre os Apóstolos o Espírito Santo, fortalecei a vossa Igreja com os seus dons, para que seja sempre fiel à missão de anunciar o Evangelho a todos os povos. Por Cristo, nosso Senhor.

R/ Ámen.

A versão completa do subsídio litúrgico encontra-se disponível em www.arquidiocese-braga.pt/liturgia/

Recebei o Espírito Santo

Jo 20, 19-23

DOMINGO DE PENTECOSTES